

A romantic couple is shown in a close embrace, lying in bed. The man, with a beard and long hair, is on the right, looking down at the woman. The woman, with dark hair, is on the left, looking down. They are both wearing light-colored, fluffy robes. The background is a dark, textured wall. The lighting is soft and warm, creating a cozy atmosphere.

L. C. Almeida

Diário de um Amor



Diário de um Amor

L. C. Almeida

Sinopse

Querido diário,

Você foi muito mais do que um amigo durante todos esses anos. Você foi tão parte dessa história de amor quanto eu e meu amado Pietro. Desde aquele primeiro dia de aula, quando eu era só a garota nova assustada e ele era só o garoto descolado, até o fim da nossa linda vida juntos. Obrigada por ter ouvido os exageros de uma adolescente, o ceticismo de uma jovem adulta e, finalmente, o final feliz da mulher que me tornei. Obrigada por ter aguentado todos os encontros e desencontros de duas almas gêmeas perdidas. Obrigada por ser a testemunha de que mesmo uma pequena história de amor, pode ser uma grande história de amor.

Com carinho,

Natália.

Dedicado para todas as garotas que duvidaram do poder do amor em algum momento da vida...

02 de Fevereiro de 2004

Querido diário,

Meus pais acabaram de me dar você de presente. Acho que estão se sentindo meio culpados por me fazer mudar de escola, mas tudo bem. Agora eu entendo os motivos deles. Colégio melhor, mais chances de passar no vestibular e blá-blá-blá... Aquele papel que pais precisam fazer mesmo.

Hoje foi o primeiro dia de aula, a propósito. Não posso dizer que foi bom, mas também foi “menos pior” do que eu esperava. Talvez por isso eu tenha perdoado um pouquinho os dois. Bem pouquinho.

As pessoas foram muito simpáticas, tenho que admitir, só que ninguém sabe que eu sou bolsista. A infiltrada no colégio mais exclusivo da cidade!

O lado bom até agora? Nós temos armários! Como nas escolas de filme nos Estados Unidos! Adeus dias de mochila carregada =] Ah! E acredita que são só 17 pessoas na minha classe?! Bem diferente da minha antiga escola pública com 39 adolescentes histéricos.

O lado ruim até agora? Os outros alunos também parecem saídos de uma comédia romântica estrelada pela Lindsay Lohan. As garotas poderiam ser líderes de torcida com seus cabelos perfeitos e tênis que devem custar o que meus pais ganham num mês. Também têm os atletas sarados... os alternativos descolados... o que quer dizer que eu entrei para cumprir a cota da nerd desajeitada! LOL

Teve até um garoto que chegou de skate, acredita?! Tipo, ele entrou de skate dentro da escola! E tem o cabelo comprido! Eu não esperava ver alguém tão “diferente” numa escola como essa.

Amanhã vou saber qual será o meu armário. Pelo que eu entendi, o legal é ficar com os da fileira de cima, não de baixo. Status social é tudo!

Torça para que eu tenha sorte uma vez na vida! :D

Com carinho,

Nati - a aluna nova/nerd desajeitada

03 de Fevereiro de 2004

Querido diário,

VOCÊ NÃO VAI ACREDITAR!

Hoje eu descobri que os armários são distribuídos de acordo com a ordem da chamada, não por sorteio. O que quer dizer que eu, com o meu belíssimo N, fiquei entre o Lucas Carvalho e o Pietro Monteiro. Nunca achei que fosse gostar tanto de chamar “Natália”.

Você deve estar se perguntando quem são Lucas e Pietro, certo? Lucas e Pietro são apenas os dois garotos MAIS LINDOS DA CLASSE =] =]

Eu bem vi os olhares de inveja das garotas-líderes-de-torcida para mim.

Lucas é o típico atleta. Tem a pele morena, cabelo preto arrepiado e é muito mais alto e forte do que todos os outros frangotes da nossa idade. Gosto do seu sorriso. Ele está sempre sorrindo. Até para mim!

E Pietro é o cabeludo do skate que te contei ontem. Sabe o que eu descobri também?! Ele é alguma espécie de gênio. É o mais inteligente da sala, de acordo com o papo que ouvi entre duas meninas na fila da cantina. Preconceito da minha parte, eu sei, mas quando vi as roupas largas e seu jeito despreocupado, imaginei que fosse só o maloqueirinho de sempre mesmo.

Agora peguei o meu horário e estou sofrendo que amanhã teremos dois períodos de Educação Física. Vou me envergonhar toda já no terceiro dia de aula. Só porque eu estava me saindo bem até agora... Minha tática tem sido ficar na minha e só falar quando alguém me pergunta alguma coisa Hehehe.

Também escolhi o lugar na primeira carteira, então estou sempre de frente para a professora e não sobra muita brecha para papear. Fiz de propósito, claro. Assim também não tenho que ficar de óculos o tempo todo para enxergar a lousa. Já basta o aparelho... Droga, tenho dentista amanhã. Bem lembrado. Qual cor de borrachinha será que eu coloco?! Estou pensando em verde néon...

EU JÁ CONTEI SOBRE A BIBLIOTECA DA ESCOLA? É PERFEITA. Passei a hora do intervalo toda lá hoje, porque não tinha dinheiro para comprar nada na cantina. Foi a melhor coisa. Descobri um monte de livro que estou doidinha para ler, fora as revistas e os jornais do dia.

Devo ser a única garota de quinze anos que gosta de ler jornal...

Enfim, mal posso esperar para voltar lá. Agora preciso ir, já tenho lição de casa para fazer =[Matemática ainda! * Eca *

Torça para eu não dar bolada na cara de ninguém amanhã!

Com carinho,
Nati - a péssima em esportes

05 de Fevereiro de 2004

Querido diário,

Desculpa por não ter escrito ontem. Minha mãe me fez ajudar a limpar tudo aqui em casa para receber alguns amigos deles, depois me arrastou para o mercado, aquela ladainha que sempre faz comigo.

Também não aconteceu nada de muito interessante na minha vida. Ah! Eu conversei bastante com uma garota da minha sala, enquanto nós duas estávamos na biblioteca. Acho que eu e Allyne poderíamos ser amigas de verdade, porque ela é bem diferente das outras que conheci até agora. Está tão doida para conseguir uma cópia de Harry Potter e a Ordem da Fênix quanto eu! Os pais dela disseram que ainda está muito caro, mas vão comprar no seu aniversário em abril. Se está caro para ela, imagina para mim.

A outra boa notícia é que a aula de Educação Física foi só teórica! Acho que vou conseguir passar pela primeira semana sem me envergonhar. Pelo que eu entendi, Lucas é o monitor dessa disciplina. De todas as outras, Pietro é o monitor. Como se eu tivesse coragem de ir falar com qualquer um deles para tirar dúvidas. Professores esquecem de como é ser adolescente, só pode...

Enfim, amanhã terei aula dupla de química então já sabe...

Torça por mim!

Com carinho,

Nati - a que promete tentar não explodir o laboratório

16 de Fevereiro de 2004

Querido diário,

ESSA ESCOLA VAI ME DEIXAR DOIDA.

Sério. Não é normal a quantidade de tarefa que passaram até agora. Não basta que a gente fique lá das 7h às 17h. NÃOOOOOOOOOOOOO. Eles ainda querem que a gente faça mais quando chega em casa

NÃO ESTOU TENDO TEMPO NEM DE LER.

O pior é que achei vários livros da “Coleção Primeiro Amor” na biblioteca e estou salivando para colocar minhas mãos neles. São os meus preferidos, poxa.

Enfim, se eu não aparecer muito por aqui, já sabe de quem é a culpa... DOS MEUS PAIS, QUE ME COLOCARAM NESSA COLÉGIO DOS INFERNOS.

Agora tenho de ir obrigar a boa e velha física a fazer algum sentido na minha mente de humanas. Ou posso pedir ajuda para Pietro no MSN. Ontem a classe passou uma lista com os e-mails de todo mundo e talvez eu tenha aberto a janela da conversa dele só para ver sua foto, antes de fechar correndo com medo de mandar algo por engano. A foto nem é tão legal assim. É só um dos seus bonés... Será que um dia eu vou conseguir falar com esse cara? Ou com qualquer outro garoto que eu ache bonito? Espero que sim, ou vou acabar ficando para titia. O que é um problema quando se é filha única hehehehehe

Torça por mim e pela física! Eu poderia fazer o pobre Newton morrer de desgosto - se ele já não tivesse morrido.

Com carinho,

Nati - a que tem uma foto de quando tinha dois anos no MSN

27 de fevereiro de 2004

Querido diário,

O PIETRO FALOU COMIGO HOJE.

Se a gente casar e tiver filhos um dia, quero deixar registrado aqui qual foi a primeira conversa entre os pais deles:

- Qual aula é agora mesmo? - Ele se virou, tirando a cara de dentro do seu armário e olhando para mim. Olhando real!

- Dois períodos de Literatura, depois dois de química. - Consegui responder OLHANDO PARA ELE TAMBÉM.

- Ah, é. Tinha tarefa de Literatura? - Começou a procurar algo entre as suas apostilas e eu espiei para dentro do seu armário pela primeira vez, vendo a bagunça lá dentro.

- Vamos discutir “Memórias de um Sargento de Milícias”, então acho que só precisava ter lido o livro. - Mostro o meu exemplar emprestado da biblioteca municipal.

- Tranquilo. Valeu! - Ele finalmente achou o que procurava, trancou o armário, deu um sorriso para mim e saiu andando para encontrar Bárbara.

Acho que nunca falei dela aqui. Bárbara é a garota mais popular da escola. Um clichê ambulante, que anda cercada por clones seus. Na maior parte do tempo, age como se eu e Allyne não existíssemos. Na outra parte, revira os olhos para nós com impaciência. Mas não vou ficar falando dela hoje.

PORQUE HOJE É DIA DE FALAR DO PIETRO.

Eu nem me engasguei quando fui responder! Posso ter ficado sorrindo um pouco feito idiota depois, mas não me engasguei na hora! Ele tem olhos bem bonitos, num tom de marrom claro, quase verde... Ai, ai, ai... Estou suspirante, confesso. Essa palavra existe? Suspirante?!

Ah! Outra novidade. Ally me convidou para ir na casa dela amanhã assistir algum filme. Espero que aquele novo da Hillary Duff já tenha chegado na locadora para gente pegar. Acho que vai ser legal!

Torça para o meu coração aguentar qualquer outra interação com esse garoto.

Com carinho,

Nati - a garota que agora fala com Pietro

07 de Março de 2004

Querido diário,

EU ACABEI DE ENCONTRAR O PIETRO NA MISSA! NA MISSA! JURO QUE ESSE GAROTO É A MAIOR CONTRADIÇÃO QUE O MUNDO JÁ VIU. Ele dorme nas aulas, mas quando os professores fazem alguma pergunta, sabe qualquer resposta na ponta da língua. Ninguém consegue nem ficar bravo com ele. Sai andando com essas roupas largas e o seu skate, com o boné enfiado em cima do cabelo bagunçado, mas discute física quântica com o professor como se estivesse discutindo o tempo.

Queria ser descolada assim :O

AH! E ele disse oi para mim. Na verdade, suas palavras exatas foram “Hey, você”, quando nos cruzamos na entrada da igreja.

Queria ter feito chapinha ontem :[

Eu queria muitas coisas, essa é a verdade.

Amanhã tenho a primeira prova e quero, mais do que tudo, me sair bem. Na verdade, preciso ir bem sempre ou perco a minha bolsa. Allyne disse que eu me preocupo demais. Nenhuma novidade. “Preocupar demais” deveria ser o meu nome do meio, ao invés de Raíza.

Torça por mim de verdade dessa vez!

Com carinho,

Nati - aquela que Pietro cumprimenta pela rua

08 de Março de 2004

Querido Diário,

Não sei se fui bem na prova. Eu fui a primeira a entregar e isso sempre me deixa nervosa, achando que poderia ter feito mais, sabe?! Fiquei pensando em esperar mais alguém entregar também, só para não ser a primeira, mas quanto mais eu olhava para o papel, mais ansiosa eu ficava.

Então, entreguei e fui para a biblioteca emprestar um novo volume de “Primeiro Amor”. Agora estou lendo “Ensaio de um Beijo” e amando. Queria ter essa coleção para ler sempre que quisesse.

Ganhei um outro “Hey, você” de Pietro hoje cedo. Só que nem tive tempo de responder, porque logo Bárbara apareceu para abraçar o cara feito um polvo peitudo. Fiquei meio desanimada depois disso, mas a aula de História foi legal. Consegui ter uma discussão profunda com o professor sobre a Idade Média e, no final, ele disse que eu tinha razão sobre o que estava argumentando. Atrás de mim alguém disse “Mandou bem” e eu suspeito que tenha sido Pietro. Ou não. “Mandar bem” normalmente é departamento dele, você sabe.

Torça para eu ter “mandado bem” na prova.

Com carinho,

Nati - a “você” do “Hey, você”

09 de Março de 2004

Querido Diário,

Eu tirei 10 na prova e agora está todo mundo me chamando de CDF. Eles também descobriram que eu sou bolsista, fiz uma prova para entrar aqui e meio que gabaritei passando em primeiro lugar. Foi a Bárbara, claro, que saiu com essa história.

Estou ganhando uma fama que não sei se gosto... Minha resposta para todo mundo está sendo "Foi sorte de principiante". Isso começou porque a única outra pessoa que tirou 10 foi Pietro, mas não é nenhuma novidade vindo dele. Ally tirou 8, mas o resto da sala foi mal. Vai ter até segunda chamada...

Lucas ficou me zoando um monte também, mas as zoeiras dele não me incomodam. Sei que não está tirando sarro de mim de verdade. Acho engraçado até! É o mesmo jeito que tira sarro do Pietro e eles são amigos, chegam juntos todos os dias e vão embora juntos. Parece que são vizinhos ou algo assim.

Voltando para o meu dilema - caramba, eu divago demais - realmente acredito que foi sorte. Quer dizer, essa galera estuda aqui desde a infância! Não tem como eu ser melhor que eles.

E...

Guardei o melhor para o final.

Quando estava arrumando meu material, Pietro estava no armário dele. Nossa conversa dessa vez foi assim:

- Hey, você. Parabéns pela nota.

- Obrigada, mas foi sorte de principiante. - Dei de ombros, repetindo o meu discurso.

- O professor me mostrou a sua prova, Nana. Não foi sorte. - Piscou para mim, antes de pegar o seu skate e trancar o armário, indo embora.

Dá para acreditar?! Ele piscou para mim! E me chamou de Nana! ELE ME DEU UM APELIDO. Será que achou as minhas respostas boas também?! Espero que sim :D :D

Sua torcida deu MUITO certo! Não vou nem pedir para torcer por nada dessa vez!

Com carinho,

Nati - ou Nana para os íntimos

15 de Março de 2004

Querido diário,

PIETRO FALOU COMIGO

TIPO FALOU DE VERDADE! NÃO SÓ PERGUNTOU QUAL AULA NÓS TERÍAMOS A SEGUIR, OU FALOU SOBRE NOTAS, OU TRABALHOS, OU LIÇÃO DE CASA.

Nós dois chegamos cedo. Eu sempre chego cedo mesmo, porque morro de medo de me atrasar, mas ele nunca chega nessa hora. Quando me viu ali no corredor em frente à sala, não teve outra opção que não fosse se sentar ao meu lado no chão.

Meu coração ficou acelerado na hora. Eu tirei os fones e comecei a enrolar para guardar, retribuindo o sorriso que me deu.

- Hey, você. O que estava ouvindo? - Perguntou, apontando para o meu discman.

- Simple Plan, ao vivo no Hard Rock Café. A Ally pediu para o irmão dela baixar e gravar para mim. - Simple Plan era legal! E acho que ele concorda comigo, porque balançou a cabeça todo empolgado.

- Massa. Você viu que eles lançaram um CD novo?! Já colocaram naquela comunidade que tem todas as Discografias.

- Ah, não. Eu não tenho Orkut. - Quase morri de vergonha nessa hora.

A verdade é que eu tenho medo de criar um e ter, sei lá, só cinco amigos. E ninguém me mandar nada. E ninguém comentar nas minhas fotos. E o mundo ter uma prova da minha falta de popularidade.

Achei que ele fosse perguntar o porquê de eu não ter um, ou tirar sarro de mim como Lucas sempre faz, mas só deu outro sorriso e tirou o boné da cabeça, arrumando o cabelo castanho atrás das orelhas. - Então, quando eu for gravar para mim, posso gravar para você também. Quer?

- Seria muito legal. - MUITO LEGAL MESMO. - Te trago um CD virgem amanhã.

Eu falei virgem. AI, MEU DEUS. AGORA QUE ME TOQUEI QUE EU FALEI VIRGEM NA CARA DELE! Ainda bem que Lucas chegou nessa hora e roubou nossa atenção.

- Você já está aqui?! Por que não me esperou, cara?!

- Vim de carona com a minha mãe. - Só então reparei que estava sem o skate.

- E nem me ofereceu uma carona também?! É isso que amigos fazem?! Bom dia, Nati. - Ele me cumprimenta com um sorriso, interrompendo seu chique.

- Bom dia, Lu.

- Tem compromisso para hoje? Queria chamar você e a Ally para tomar um sorvete.

- Sendo bem sincera? Meus planos hoje incluem ir na biblioteca pela centésima vez e ver se o novo Harry Potter já chegou. - Não foi a resposta mais descolada que eu poderia ter dado, mas era a verdade. Pietro bem que me olhou engraçado nessa hora. Paciência...

- E a Ally?

- Acho que ela está livre.

- Boa! Agora, qual dos meus dois nerds preferidos vai me deixar copiar a tarefa de matemática?

- Nenhum de nós. E eu posso te emprestar meu Harry Potter, se não tiver na biblioteca, Nana. Vai ser massa ter alguém para discutir sobre o que acontece no final. Foi muito foda...

- O Harry Potter morre?! Seria massa se ele morresse. - Lucas fez nós dois revirmos os olhos juntos.

Aí o resto da galera chegou, incluindo Bárbara que puxou Pietro pela mão para o outro canto do corredor. Mas já foi um bom começo! Não acha?! Estou orgulhosa de mim.

Agora vou na biblioteca. Estou quase te pedindo para torcer para o livro não ter chegado hehehehehe

Com carinho,

Nana - a que fala “virgem” para o garoto mais descolado da escola

16 de Março de 2004

Querido diário,

Hoje foi um dia esquisito.

Eu tirei 10 na prova de Geografia e acho que a bendita fama de CDF veio para ficar mesmo. Aceita que dói menos, Nati. E preciso aceitar também os olhares maldosos das outras meninas, principalmente da Bárbara. Ainda bem que Ally tirou 10 e dividiu um pouco da fama comigo.

Agora a parte estranha: quando cheguei, Pietro já tinha chegado e estava na frente do meu armário com um papel na mão, parecia que estava analisando como iria colocar lá dentro. Ficou todo assustado quando eu disse “Bom dia”, enfiou o papel no bolso correndo e estava meio vermelho quando virou para me cumprimentar.

- Hey, você. Trouxe o CD?

- Trouxe sim. - Ele lembrou! Ufa! Vim o caminho todo pensando em como dar para ele, sem parecer oferecida. Coloquei minha mochila azul surrada no chão e afastei meu moletom, minhas apostilas e meu novo Harry Potter emprestado, até chegar no CD que juntei todos as moedas da casa ontem para comprar. Entreguei para ele com um sorriso e ele sorriu de volta.

- Amanhã já te trago. E acho que não vai precisar disso. - Me mostrou sua própria cópia de Ordem da Fênix que ELE TINHA TRAZIDO PARA MIM!

Droga, biblioteca municipal.

- Chegou ontem cedo. A bibliotecária escondeu até eu chegar... - Falei como um pedido de desculpas. - Já estou quase na metade.

- Caramba, você lê rápido. - Arregalou os olhos, como se estivesse impressionado mesmo, fazendo minhas bochechas esquentarem...

- Ou talvez eu não tenha dormido. - Respondi rindo, porque era a mais pura verdade. - Quem liga para dormir quando se tem o último Harry Potter novinho em folha?

Ele riu também e colocou as mãos nos bolsos. - Não parei de ler quando ganhei também, sorte que era um final de semana. Minha mãe teve de tirar da minha mão à força para eu ir tomar banho e comer.”

E assim acabou nosso papo porque... adivinha... Bárbara chegou.

Ai, diário. Eu acho que gosto desse menino. Como as pessoas sabem se gostam de verdade alguém? Eu não faço a menor ideia... E aquele papel na sua mão? Será que confundiu o meu armário com o seu?

Torça para que eu pare de fazer perguntas que não sei a resposta.

Com carinho,

Nati - aquela que está apaixonada por Sirius Black

05 de Abril de 2004

Querido diário,

EU FIZ UMA BURRADA.
DAS GRANDES.
DO PIOR TIPO.

...

...

...

Eu cortei franja.

Por que eu fiz isso? Por queeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeee?

ONDE EU ESTAVA COM A CABEÇA?

Achei que uma mudança cairia bem, tentar ficar mais descolada e tudo mais. Só que o meu cabelo é muito grosso e meio enrolado. Então, imagina qual foi o resultado... DESASTRE COMPLETO. COMPLETO. COMPLETO.

Tentei alisar ela ao máximo e mesmo assim está esquisita, para dizer o mínimo. Quero só ver como vai ser na escola amanhã...

Torça por mim. Ou melhor, torça para ninguém reparar em mim.

Com carinho,

Nati - aquela da franja estranha

06 de Abril de 2004

Querido diário,

Preciso de um momento para surtar.

Ahhhhhhh!

AAAAAAAAAAAA!

AHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHH!

AHHH

Pronto.

Agora posso dizer que o dia foi bom hoje. Muito bom.

Eu estava morrendo de medo da minha franja esquisita, você sabe. Fui andando a passos de tartaruga para escola, adiando ao máximo a hora de chegar e, quando fui para sala, já estava todo mundo entrando. Mesmo assim, minha franja foi o assunto.

“Cortou o cabelo?”, “Olha, Nati cortou o cabelo”, “Nossa, Nati está diferente”.

Mas ninguém falou que estava bom, sabe? Aí fui ficando ainda mais nervosa, até que cruzei com Pietro na porta da classe e ele me olhou nos olhos. Olhou como se me analisasse de verdade. Ficou encarando por um tempão. Quase tive um treco, óbvio. Tinha certeza que ele ia fazer uma careta tipo: “ESSA DOIDA, CREDO.” Só que ele sorriu todo fofo e falou:

- Gostei. Você está parecendo uma VJ da MTV.

EXISTE ELOGIO MELHOR QUE ESSE? NÃO!

E AINDA FALOU QUE GOSTOU!

AHHHHHHH.

AHHHHHHH.

АИИИИИИИИИ.

Eu não sei se respondi algo, mas espero que tenha sorrído e agradecido pelo menos. Estava muito ocupada ficando feliz...

Lembra que te perguntei como a gente sabia que gostava de alguém? Acho que é assim... quando a pessoa tem o poder de mudar o seu dia com apenas uma frase.

É oficial, diário.

Eu gosto do Pietro.

Torça por mim e por essa nova descoberta. E para a minha franja parar de enrolar.

Com carinho,

Nana - a VJ da MTV

15 de Abril de 2004

Querido diário,

Eu acho que o Pietro está namorando. PIOR. Eu acho que o Pietro está namorando a Bárbara!! Eu vi os dois de mãos dadas hoje, saindo da escola e indo para a sorveteria. Ele estava até sem boné! E sem o skate!

Desculpa, mas não consigo escrever mais. Só queria ouvir Simple Plan, mas agora Simple Plan fica me lembrando dele. Eu até quebraria aquele CD que gravou, se as músicas não fossem tão boas.

Acho que vou na casa da minha avó, pedir para ela fazer bolo de cenoura para mim e afogar minhas mágoas.

Torça para que eu consiga parar de chorar até chegar lá.

Com carinho.

Nati - a do coração partido

19 de Abril de 2004

Querido diário,

Eles foram juntos no clube sábado - aquele clube que custa muitos dinheiros para ser sócio e que eu nunca nem entrei. O fotolog *dela* está cheio de fotos dos dois sorrindo, dançando e sendo lindos. Bárbara tem até uma câmera só dela!

Onde estava com a cabeça quando achei que um cara daqueles poderia gostar de mim?! Ele só estava sendo educado e eu aqui imaginando todos os cenários fofos possíveis. A maioria começava com ele se declarando para mim com uma linda carta deixada no meu armário... ARGH! Preciso parar de ler os livros da maldita “Coleção Primeiro Amor”, que fica me dando todas essas ideias surreais. Torça para eu sair dessa fossa.

Com carinho,

Nati - a que está cogitando mesmo quebrar o CD do Simple Plan

05 de Maio de 2004

Querido diário,

Eu quebrei o pé.

Dá para acreditar?

Sou um desastre ambulante mesmo. Como se não bastasse o aparelho, os óculos e a franja, agora tenho um gesso e muletas. Pelo menos, pedi para minha avó encapar a parte de cima com um tecido rosa que ficou legal. Sabe quem disse que ficou legal, inclusive? Pietro.

Não estou mais brava com ele. Conclui que eu era a única culpada por começar a gostar justo do cara mais fora do alcance possível. Agora ele chega cedo todo dia e seria estranho se a gente não conversasse mais.

Também gosto muito dos nossos papos, para sequer cogitar abrir mão deles. Conversamos sobre tudo e ele sempre me faz rir.

Minha pergunta para você é: já descobri como saber que gosto de alguém, agora como eu faço para desgostar dessa pessoa?

Torça para que isso aconteça. Num futuro próximo, de preferência.

Com carinho.

Nati - a manca

07 de Maio de 2004

Querido diário,

Pietro me carregou hoje.

Estava na arquibancada durante aula de Educação Física - melhor parte de quebrar o pé é ser dispensada das aulas pelo resto DO ANO - apitando o jogo de vôlei. Quando acabou, estava toda enrolada para descer e ele veio, me pegou pela cintura e me colocou no chão.

Depois ainda alcançou as minhas muletas e entregou para mim, esperando que eu me ajeitasse para andar do meu lado até o nosso armário. É muito fofo, diário. Não dá. NÃO DÁ. NÃO DÁ. =[

Eu volto para contar mais sobre o meu plano de parar de gostar dele, assim que parar de sorrir feito uma idiota.

Torça para eu não chorar da próxima vez que sentir o cheiro do seu perfume bom.

Com carinho,

Nati - a idiota

10 de Maio de 2004

Querido diário,

Estou fazendo um trabalho com a Bárbara. Acho que preferia passar três anos sem poder ouvir Pitty, do que passar mais uma hora com aquela... aquela... ARGH. Queria saber o que fez para ter peitos daquele tamanho. Nós temos 15 anos, não era para ser assim!

Ally também não gosta dela. Disse que sempre foi uma odiosa e sempre teve uma obsessão meio estranha com o Pietro. Passamos toda a aula de informática ontem trocando bilhetinhos sobre como é um absurdo a gente não poder fazer o trabalho de Biologia juntas. Por que professores fazem atrocidades como sortear pares para trabalhos? POR QUÊ?! Mais uma prova de que esqueceram completamente de como é ser adolescente...

De qualquer jeito, no final de semana teremos uma festa de quinze anos para ir e preciso pensar na roupa que vou usar. Não vou dizer que não imaginei Pietro de terno, mas em minha defesa, eu briguei muito comigo mesma depois de ter imaginado.

Ainda trabalhando nessa meta de deixar de gostar dele. O mais eficiente até agora? Saber que ele gosta da Bárbara. Eca.

Torça para eu sobreviver a essa garota sem derramar uma gota de sangue.

Com carinho,

Nati - a que não suporta pessoas odiosas peitudas

12 de Maio de 2004

Querido Diário,

Não vai acreditar no que AQUELA GAROTA me falou hoje. Estávamos na biblioteca fazendo o bendito trabalho. Ou melhor dizendo, eu fazia o trabalho enquanto ela folheava o último exemplar da Atrevida...

- Que bota linda essa da Pitty. Acho que vou pedir uma igual para o meu pai. - Quase chorei de alívio, achando que teríamos uma coisinha em comum pelo menos. Estiquei o rosto para ver a tal bota e era maravilhosa mesmo.

- É bem bonita, tem razão. Adoro o estilo da Pitty. Adoro tudo na Pitty. Ela canta bem, é bonita, escreve letras tão inteligentes...

- Realmente, ser bonita e inteligente é para poucos.

- Nós somos um grupo seletos. - Falei de brincadeira, fingindo dar uma piscadinha, achando que ela estava entrando na onda comigo.

QUER DIZER, ninguém é arrogante o bastante para falar esse tipo de coisa a sério.

Mas ela não entrou na minha onda. Ela largou a revista e chegou perto de mim, como se fosse me contar um segredo ultra supersecreto, um sorriso debochado no rosto.

- Natália. Você não é inteligente, nem bonita, flor. Falo isso como sua amiga, não me leve a mal. Antes ouvir de uma amiga, do que de alguém de fora, não é?!

- Oh. Claro. - Foi o que eu respondi.

Dá para acreditar?

ARGH.

Queria tanto ter dado uma resposta à altura.

Agora vou ficar remoendo o quanto eu sou patética e pensando em todas as respostas arrasadoras que poderia ter dado. Poxa, eu sou a pessoa mais inteligente da classe (depois de Pietro). Posso ser meio estranha, mas um dia vou tirar o aparelho e minha franja vai crescer, droga.

O lado bom?! Deixei aquele-que-não-deve-ser-nomeado para trás. De vez. Não quero nem pensar que um dia gostei de alguém que gosta da BÁRBARA.

Torça para eu esganar essa garota na próxima.

Com carinho,

Nati - a que é bonita e inteligente SIM

21 de Maio de 2004

Querido diário,

RETIRO TUDO O QUE EU DISSE SOBRE PROFESSORES QUE SORTEIAM DUPLAS PARA OS TRABALHOS. Eu vou fazer meu seminário de Inglês com o Pietro! :D :D :D

Ok, talvez eu devesse retirar tudo o que eu disse sobre deixar Pietro para trás também. Essa minha alegria toda é sinal de que meu plano não saiu como o esperado.

Mas acho que vai ser muito legal! Depois do pesadelo com a sua namoradinha, uma boa companhia vai cair bem. Quase tão bem quanto se eu fosse fazer com a Ally.

Ele até me chamou para ir na casa dele amanhã! Sábado! Preciso decidir o que vestir. Será que meus jeans bons estão limpos? Ah! E tenho de lavar o cabelo e fazer chapinha. E fazer a unha, porque meu esmalte está descascando todo.

Não me entenda errado, sei que nada vai acontecer e sei que ele tem namorada. Só quero me sentir bem comigo mesma, ou vou ficar mega nervosa. Eu me conheço... E, se Bárbara estiver lá, vou esfregar na sua cara que não sou tão horrorosa assim. Só um pouco manca. “Por que bonita, se coxa? Por que coxa, se bonita?” Tinha um livro assim, não tinha?!

Enfim. Torça para que ela não esteja lá.

Com carinho,

Nati - musa de Brás Cubas

22 de Maio de 2004

Querido diário,

Gostar de alguém é uma droga. Não à toa que existem tantas músicas sobre isso... Os compositores tentaram nos avisar, mas nós continuamos insistindo nessa loucura de se apaixonar. Não me entenda errado, hoje foi um dia incrível! E, justamente por isso, estou tão arrasada.

Vou contar do começo...

Cheguei na casa do Pietro e a mãe dele foi muito legal comigo. Disse que ouviu falar coisas ótimas sobre mim. ELA OUVIU FALAR DE MIM! E ainda disse que adorou meus óculos e que arrumou uma mesa na sala para que eu não tivesse de subir nenhum degrau com o meu gesso.

Ela é o tipo de mãe descolada, deu para sacar de cara e deu para ver bem de onde Pietro puxou o seu estilo. Estava usando uma saia longa, meio cigana, e ouvindo Bom Jovi no último volume. Acho que minha mãe nem sabe quem é Bom Jovi!

Logo Pietro apareceu sem boné e com o cabelo preso num rabo de cavalo, o que quase me fez cair sentada. Nunca tinha visto tanto do seu rosto... Ele conseguiu ficar ainda mais bonito, diário!

- Hey, você. - E ME DEU UM BEIJO NA BOCHECHA.

Nenhum garoto tinha me dado um beijo assim. Porque tipo, ele deu um beijo de verdade, não aquele encostar estranho de bochecha com bochecha.

- Hey. - Consegui responder no mesmo tom descolado, o que foi um alívio.

- Pedi para minha mãe fazer bolo de cenoura para nós. É seu preferido, não é?!

- É sim. Como sabe?

- Ouvi você dizendo para Ally um dia. - Pisca para mim e se senta ao meu lado como se não fosse nada demais, abrindo as apostilas na nossa frente. - Então, o que sabemos sobre Aquecimento Global...

Não foi fácil me concentrar em Aquecimento Global, mas até que consegui ajudar bem e acabamos o trabalho rapidinho. Ele é realmente bom em inglês, disse que aprendeu com música, porque ele ama tocar. Violão e guitarra... Como se eu precisasse de mais qualquer motivo para achar esse cara incrível.

Ainda tomei café da tarde com ele e a mãe, depois seu irmãozinho chegou do futebol e sentou com a gente. Tudo estava perfeito até que, no meio do papo, o telefone tocou e sua mãe anunciou para quem quisesse ouvir que era Bárbara do outro lado da linha.

- Não acha que eles formam um casal bonito?! - Ela me perguntou quando Pietro foi atender e eu consegui dar um sorriso amarelo.

- Claro. Eles são lindos juntos. - O que é verdade. Triste, mas é verdade.
Quando minha mãe veio me buscar, ele me ajudou a andar até a porta, ainda foi falar com ela e agradecer por ter me deixado vir aqui fazer o trabalho. Não preciso nem dizer que minha boa e velha Mammys caiu de amores naquele momento. Acho que nunca mais vai parar de falar na minha orelha...
Isso que eu avisei que ele tem namorada.
Olha, diário. Gostar de um boy lixo deve ser péssimo. Mas gostar de um cara decente, quando você sabe que ele nunca vai ser seu, é a maior droga de todas.
Torça para que eu ache alguém tão legal quanto ele um dia...
E um pouco mais solteiro.

Com carinho,
Nati - a desiludida.

29 de Maio de 2004

Querido diário,

Hoje foi “Noite do Filme” na casa da Ally de novo. Queria contar para ela sobre os meus dilemas com o Pietro e sei que ela ficaria chateada se descobrisse tudo que eu sinto de outra forma, que não direto da minha boca. Mas sei lá, tem coisas que gosto de guardar só para mim.

Eu amo a minha amiga e ela foi a melhor coisa que me aconteceu nessa escola, só que iria querer que eu contasse para ele, que eu fizesse alguma coisa, tentasse conquistá-lo, ou sei lá. Não quero nada disso. Competir com Bárbara?! Eu só acabaria me envergonhando.

Ou pior... IMAGINA SE ELA CONTA PARA ELE? :O

Não. O que eu preciso mesmo é encontrar um jeito de deixar essa loucura para lá e começar a vê-lo só como um amigo de uma vez por todas.

Sei que já disse, ou escrevi isso algumas vezes, mas já tentou deixar de gostar de alguém?! É difícil para caramba superar. Se fosse eu a escrever essas músicas todas, iria comparar “gostar de alguém” com “tentar arrancar erva daninha”. Quanto mais você tenta puxar, mais ela brota...

Torça para eu achar um “mata-mato” eficiente.

Com carinho,

Nati, a cultivadora de tiririca do brejo

10 de Junho de 2004

Querido diário,

Você não vai acreditar no que o Lucas me contou hoje... Pietro vai se mudar para a Austrália. Ele vai morar um ano lá. UM ANO. UM. ANO.

Preciso dar um jeito de parar de chorar, antes dos meus pais chegarem. Ou inventar uma crise de rinite, sei lá.

Um ano sem vê-lo... E o DESCARADO nem me contou nada!

Sei que eu pedi um mata-mato eficiente, mas não esperava algo assim, poxa. Ah!

Eu tirei o gesso... Isso é bom. Vou tentar focar no lado bom da vida...

Snif, snif.

Torça para que eu me acalme logo.

Snif, snif.

Com carinho,

Nati - a que não vai para Austrália

Nati - a que precisa parar de chorar

Nati - a que se arrepende muito por ter pedido tanto para esquecer ele

30 de Junho de 2004

Querido diário,

Hoje foi o último dia de aula antes das férias do meio do ano.

Hoje também foi a festinha de despedida do Pietro na hora do intervalo.

Não consegui disfarçar e o abracei com toda a minha força, esmaguei seus ossos para valer. Ele retribuiu me apertando forte também, seu rosto afundado no meu cabelo.

- Vou sentir saudade, Nana. - Quase chorei nessa hora, admito.

- Se cuida lá, ok?

- Eu vou, pode deixar. E você aqui... - Pareceu pensar nas palavras um pouco. - Não deixe ser você, ok?! Você é diferente. Você é legal do jeito que é.

Para variar, Bárbara veio roubá-lo com a desculpa de cortar o bolo. E foi assim todos os últimos dias. Sempre que tentava conversar com Pietro, ela aparecia. Para completar meu sofrimento, ele me vem com essa mensagem enigmática para eu não “deixar de ser eu”.

Isso quer dizer que gosta de mim? ARGH. Não faz diferença, porque ele está indo para o outro lado do PLANETA.

Allyne sabe que algo está acontecendo comigo, mas agora não vou nem ter algo para contar mais... Enfim, torça para que eu aprenda a ficar bem. Ou aprenda a disfarçar melhor.

Com carinho,

Nati - aquela que é diferente

15 de Julho de 2004

Querido diário,

Não tenho escrito muito, eu sei. Mas, em minha defesa, nada tem acontecido na minha vidinha pacata. Allyne está viajando... As férias estão um tédio só... Só tenho assistido à “Sessão da Tarde” e lido tudo que encontro na biblioteca municipal.

Às vezes penso que eu deveria escrever um livro, ou ser editora. O tanto que eu leio tem de servir para alguma coisa prática, alguma coisa real. Deveria fazer disso uma carreira!

Quando não estou lendo, estou pensando em Pietro e no que ele me disse. “Você é diferente” ... Eu gosto de ser diferente, deveria ter agradecido a ele por isso. Queria ter coragem de mandar algo no MSN, ou comentar no seu fotolog, mas sei que Bárbara não iria gostar nada disso. E não seria certo.

Será que ele já viajou?! Acho que vou tentar perguntar para Lucas, como quem não quer nada. Bom, agora vou no mercado com meus pais. Espero que eu ganhe uma Atrevida, ou um esmalte novo.

Torça para eu ganhar os dois!

Com carinho,

Nati - a que aboliu para sempre o apelido Nana

01 de Agosto de 2004

Querido diário,

As aulas voltaram hoje.

Não vou negar, estava tudo meio sem graça. Olhei para o armário ao meu lado por mais tempo do que seria normal... até que o seu novo dono chegou: Bárbara. Acho que ela herdou o lugar, já que o seu era na fileira de baixo. Ninguém merece...

Me arrastei durante o dia, me arrastei de volta para casa, deixei a internet conectando enquanto fazia o meu Toddy e, quando me sentei na frente do computador, a tela de conversa com Pietro no MSN pulou na minha frente. Óbvio que quase caí da cadeira antes de ler.

“Meu vizinho de armário não tem os mesmos horários que eu.

O que vai ser de mim agora?!”

Eu ri com gosto.... Adoro quando ele é engraçado.

Ah, diário.

Eu adoro esse cara.

Torça para que ele leve os livros certos para as aulas... Lerdinho.

Com carinho,

Nati - a que sabe todo o horário de cor

30 de Agosto de 2004

Querido diário,

Acredita que fui escolhida para levar a faixa com o nome da escola no desfile de Sete de Setembro? Nunca imaginei que fossem escolher a mim - a bolsista - para o cargo de maior honra da escola. Nos anos anteriores era a Bárbara, pelo que eu soube. As fofocas dizem que o namorado novo dela não a deixa desfilar. Não sabia nem que ela e Pietro tinham terminado. Será que a fila dela andaria tão rápido assim mesmo?! Não entendi nada, mas estou feliz! Vou usar uma saia de pregas e botas brancas de Paqueta!

Acho que foi isso que fez eu e Pietro estarmos conversando mais agora por mensagens, do que quando estávamos no mesmo país. Não tem mais o encosto Bárbara pairando sobre a sua cabeça...

“Adivinha quem vai ser a porta-estandarte desse ano?”

“Se não for você, essa será uma péssima história, Nana” - ele respondeu minha mensagem na hora. Isso que devem ser... sete da manhã por lá.

“Engraçadinho! Não deveria estar na escola?”

“Estou indo. Estou indo. Mas antes...”

Queria estar aí para te ver desfilar.”

Será que todos os homens do mundo ficam mandando sinais confusos assim?

Será que em algum momento fica mais fácil entender eles?

Não sei, só sei que queria que ele estivesse aqui para me ver também. Aposto que Pietro levaria a bandeira do estado, porque a do Brasil é sempre Lucas. Falando em Lucas, ele virou praticamente parte da minha dupla com Allyne.

O que faria de nós um trio... Isso até os dois admitirem que estão perdidamente apaixonados. Formam um casal tão lindo que eu nem me importo se ficar de vela daqui para frente.

Espero que um dos dois tenha coragem de se declarar de uma vez. Não que eu tenha muita moral para opinar sobre isso, não é?! Hehehehehe.

Agora preciso ir terminar o dever de Física * Uhull *

Torça por mim e pelos meus conhecimentos em força gravitacional. * Sorry, Newton *

Com carinho,

Nati - a paqueta honorária

07 de Setembro de 2004

Querido diário,

O desfile foi um sucesso! Estou mega feliz! Ainda não tive coragem de tirar minhas botas brancas heheheheh Para ficar tudo melhor, só precisava ter alguém para me ver, sabe? Alguém que estivesse reparando em mim. Além dos meus pais, claro.

Você entendeu.

Alguém para me abraçar no final da avenida, como Lucas fez com Ally, antes de roubar um beijo seu. Estou feliz que os dois desencalharam. E Ly disse que Lucas beija muito bem. Beijar Lucas... Eca! Ele sempre me salva de levar boladas, enquanto estou apitando os jogos na Educação Física, mas nunca o beijaria. Seria tipo beijar um dos meus primos pentelhos. * Blé! *

Agora, preciso ir ajudar minha mãe com o almoço.

Só quis dar uma olhada no MSN, para o caso de Pietro ter mandado algo...

A tela conectou e eu fechei os olhos, adiando o suspense um pouco mais. Até que... BINGO.

“Boa sorte no desfile, Nana. Você vai mandar bem. Me conta tudo depois”.

Ele lembrou!

Ai, ai, diário. Sou um caso perdido.

Torça para que eu desencalhe um dia também.

Com carinho,

Nati - a solteirona

10 de Outubro de 2004

Querido diário,

Allyne e Lucas fizeram um Orkut para mim de surpresa. Achei tão fofo! Já tenho trinta amigos e até alguns depoimentos. E, realmente, essa comunidade das discografias é maravilhosa. Daqui a quatro horas terei o meu CD novinho em folha do OutKast!

Sei que passou um mês desde que escrevi aqui, mas o fato é que Pietro e eu nos distanciamos de novo. Digamos que ele seja a minha musa inspiradora! Hahahahah Só tenho vontade de escrever, de entender o que estou sentindo, quando ele está por perto. Porque, não adianta negar, ele sempre me faz sentir.

A diferença é que estou começando a aceitar que isso não precisa sempre significar algo... Acho que a maturidade está chegando! :P

Bom, hora de tomar banho.

Vou sair com Ally e Lucas mais tarde.

Torça para que meu cabelo esteja bom, porque estou com preguiça de fazer chapinha.

Com carinho,

Nati - a madura

22 de Novembro de 2004

Querido diário,

Pietro enviou uma solicitação de amizade para mim no Orkut. Eu aceitei, depois de ter caído da cadeira quando vi e ainda tive de mentir para a minha mãe, dizendo que uma barata tinha voado em mim. Fazia mais de um mês que a gente não conversava!

O pior é que entrei no seu perfil e descobri que ele tem uma nova e linda namorada australiana. Loira de olhos azuis e que parece uma modelo de biquíni. Aposto que Bárbara vai estar com um humor dos infernos amanhã, mesmo que ela mesma tenha um namorado agora. Ainda bem que o ano letivo está acabando.

Quanto aos meus sentimentos... Bom, digamos apenas que eu gostaria de ser o lado que aparece namorando dessa equação. Só para variar um pouco.

Torça para que eu vá bem na última prova amanhã. Vai ser justo de matemática... UGH!

Com carinho,

Nati - a que não namora nunca. NUNCA.

01 de Dezembro de 2004

Querido diário,

Pietro me deixou um depoimento de Feliz Aniversário. Vou copiar aqui, porque não sei nem o que dizer sobre ele:

“Hey, você. Parabéns! Espero que esteja tudo bem por aí e que esteja aproveitando muito os primeiros dias de férias. A propósito, gostei da foto de perfil. Beijão, Nana!”

Em seguida, veio outro:

“Eu sinto falta dos nossos papos matinais, sabia? Das nossas teorias sobre a morte do Sirius e tudo mais. Desculpa por não estarmos nos falando tanto. Espero que um dia a gente possa conversar sobre isso. De verdade.”

E foi isso.

O que quer dizer tudo? Não faço ideia. Nem tenho disposição mais para ficar pensando e analisando... Só agradeci e disse “Não se preocupe.” Vou para a festa surpresa que Ally e Lucas prepararam - que eu estou fingindo não saber - e vou deixar tudo para lá.

Torça para que na próxima encarnação eu volte rinoceronte. Macho, de preferência.

Com carinho,

Nati - a aniversariante revoltosa

01 de Fevereiro de 2005

Querido diário,

O primeiro dia de aula hoje foi bem mais tranquilo do que no ano passado. Nada de alunos novos, nada de novidade... Só queria deixar o registro aqui mesmo. Lucas disse que eu preciso sair mais e está decidido a me fazer desencalhar. Vamos ver o que acontece. Estou animada, tenho de admitir. Agora que já sei qual é meu lugar aqui, tudo fica mais fácil.

Quanto a Pietro... Não sei te dizer.

Continuo pensando nele? Sempre.

A última mensagem que recebi dele foi um “Pensando em você” no Ano Novo que me derrubou da cadeira mais uma vez. Depois nada...

Torça para que eu tropece logo no Príncipe Encantado mais próximo!

Com carinho,

Nati - a nova monitora de todas as disciplinas

Nati - a que está pensando em algum jeito de se livrar da Educação Física

Nati - a que precisa aprender como se manter em cima de uma cadeira

05 de Março de 2005

Querido diário,

Estou numa meta de ler todos os clássicos da literatura mundial no meu tempo livre. Tem sido uma empreitada e tanto! Meus preferidos, até agora, são Moby Dick e Os Miseráveis. Eu sei, eu sei. Garotas de dezesseis anos deveriam estar fazendo outras coisas da vida. Acredite, já ouvi esse sermão.

Mas eu gosto da sensação que vencer esses livros me traz. E vai ser muito útil se eu decidir estudar Letras na faculdade mesmo.

Torça para eu conseguir superar “Os Lusíadas”!

Com carinho,

Nati - aquela que conseguiu narrar um dia inteiro sem citar o Pietro

19 de Abril de 2005

Querido diário,

Pietro deletou todas as fotos que tinha com a loira de olhos azuis do seu fotolog. E DO SEU ORKUT! Isso quer dizer alguma coisa, com certeza.

Lucas me contou que não está muito feliz lá na Austrália. Aparentemente, sua família não é tão legal. Ainda bem que não falta muito tempo para ele voltar...

Hoje pensei em puxar algum assunto, perguntar como estava, mas perdi a coragem no último minuto.

Espero que um dia eu aprenda a ser mais corajosa, porque ultimamente estou envergonhando muito minhas novas heroínas literárias. Lizzie Bennett? Ela correria atrás do que deseja. Não ficaria aqui escrevendo e ruminando e choramingando e suspirando e imaginando e cogitando.

Torça para que eu pare de usar conjunções aditivas!

Com carinho,

Nati - a que descobriu um amor recente por Chad Michael Murray

14 de maio de 2005

Querido diário,

Fui na sorveteria com Lucas, Allyne e o André ontem. Não sei se já contei, mas André é o primo do Lucas que acabou de se mudar de outra cidade. Ele é legal, bonitinho de um jeito meio comum, mas honestamente só sabe fazer piadinhas sem graça. E nem sabe quem é Simple Plan!

Sei que todo mundo espera que a gente fique juntos... Só não sei se EU espero que a gente fique juntos. Como é que funciona essa parte? Você deve ficar com qualquer um que cruze seu caminho? Tipo aproveitar as oportunidades que a vida dá? Ou deve esperar por algo... algo... algo... que eu nem sei o que é. Algo especial? Não faço ideia. Eu nunca faço ideia de nada, você sabe.

Bom, torça para eu descobrir essas respostas. E as respostas desse exercício de química inorgânica que é um mistério completo para mim.

Com carinho,

Nati - a que nunca vai entender por que estudamos química

22 de Maio de 2005

Querido diário,

André não está respondendo mais quando eu chamo no MSN. Acho que ficou bravo porque me trouxe para casa ontem e eu entrei antes que ele tivesse a chance de tentar qualquer coisa.

A verdade é que eu não queria que o meu primeiro beijo fosse com ele. Quero que o meu primeiro beijo seja legal. Seja inesquecível. Tipo no “Diário da Princesa”, quando ela deseja que o seu pé suba quando for beijada. André não faria o meu pé subir, tenho certeza disso.

Calças de cós baixo acabaram com a minha barriga e comédias românticas acabaram com a minha noção de realidade quando se trata de homens.

Aposto que Lucas vai ficar me atazanando amanhã na escola por isso. Ainda bem que Ally sempre fica ao meu lado... Acho que ela sabe que meu coração tem “dono”, mesmo sem eu ter dito nada. Intuição de melhores amigas é uma coisa real, não é?

Torça para que meu pé suba em algum momento nessa década.

Com carinho,

Nati - a que está prestes a tirar sua primeira nota vermelha na vida, se não for logo estudar para a prova de Biologia

16 de Junho de 2005

Querido diário,

Ouvi a minha querida e fofa Bárbara conversando com Lucas sobre uma festa surpresa que estão organizando para quando Pietro voltar. Acho que vou ser convidada, claro, e já estou sofrendo só de pensar no que vou usar.

Na minha cabeça, já imaginei uns quarenta cenários diferentes em que eu me declaro. Ou que ele se declara. Não importa! O que importa é o final ser feliz. Me perguntei muito se deveria falar alguma coisa para ele...

“Oi, Pietro. Quanto tempo. Fez boa viagem?! A propósito, acho que gosto de você. Bora dar uns beijos?”

Muito romântico, não acha?!

Sei que não faz sentido ainda gostar dele, mas como disse o livro que estou lendo agora, “O coração tem razões que a própria razão desconhece”.

Um ano passou! Pode ser que eu nem sinta mais nada quando olhar para ele, não é?!

Torça para que isso seja verdade...

Com carinho,

Nati - a que tem o coração sem razão nenhuma

31 de Julho de 2005

Querido diário,

HOJE EU DEI O MEU PRIMEIRO BEIJO.

Caramba, nem acredito que estou escrevendo isso.

Eu não consigo parar de sorrir.

Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhh.

Foi muito...

AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA.

AA.

AA

Tudo bem. Estou mais calma agora. Vamos conversar.

Hoje foi o dia da festa de boas-vindas do Pietro. Eu cheguei com a Allyne no clube que alugaram, mantendo toda a pose de quem estava tranquila por fora, mas surtando TOTAL por dentro. Bárbara estava com o namorado, então já era um ótimo começo e me deixou ainda mais surtante. Surtante?! Essa palavra eu acho que não existe mesmo.

Enfim.

Ficamos todos escondidos no escuro e eu quase podia ouvir meu coração batendo acelerado dentro de mim. Depois de uns cinco minutos, escutamos o barulho do carro do seu pai estacionando, os passos dos dois pela entrada e as luzes se acenderam, enquanto gritávamos e aplaudimos.

Eu perdi o ar quando o vi, diário. PERDI. COMPLETAMENTE. O. AR.

Ele cortou o cabelo! Baixinho dos lados e mais alto em cima. Ficou lindo! Mais adulto, mais maduro... s2 s2 s2

Deu para ver na sua cara que não estava esperando pela surpresa.

Algo dentro de mim continuou se remexendo. Como se fosse um comichão. Um comichão para chegar perto, para tocar, para ver se era real.

Esprei pacientemente pela minha vez de cumprimentá-lo, meio escondida atrás de Allyne, mas não conseguia desviar os olhos da sua figura sempre impressionante. Pode ter sido impressão minha, mas ele estava meio que procurando alguém.

Quando chegou a minha vez, ele sorriu. Sorriu para valer. Eu juro que não imaginei nada disso.

“- Hey, você.

- Hey, você. - Ignorei o mundo ao nosso redor e passei as mãos na sua cintura magra, apertando com toda a minha força. Ele jogou os braços no meu ombro e

me apertou também.

Não vai acreditar no que falou bem baixinho no meu ouvido, só para eu ouvir.

- Eu sempre pensava nesse abraço apertado quando estava lá. Ninguém é tão bom em abraços quanto você, Nana.

Só consegui rir e o apertei um pouco mais, tentando lidar com as emoções que estavam quase sufocando a minha garganta. Ele estava ali mesmo! Me abraçando!

- Senti sua falta. - Consegui responder sem me engasgar, mas Lucas logo veio para roubar o meu posto, o arrastando para a mesa de bebidas.

- Quero conversar com você mais tarde. - Ele falou por cima do seu ombro. - Não fuja!”

Na hora, só pensei que era assim que começava metade dos cenários que eu tinha imaginado. Já pensou se eles se concretizassem?

ENTÃO ESPERA SÓ PELO QUE VEM AGORA.

Depois de comermos, foi todo mundo para o gramado tocar violão e cantar um pouco. Eu precisei ir ao banheiro e vi uma piscina linda nos fundos, toda iluminada com luzes coloridas. Andei até lá e sentei um minutinho na borda, apreciando os minutos sozinha.

“- Esse lugar é lindo. - Pietro falou, antes de surgir do nada e se sentar ao meu lado.

Ainda bem que já estava no chão, ou teria caído sentada. Você sabe que eu adoro cair sentada...

- É lindo mesmo. - Olhei ao redor um pouco mais, realmente encantada, antes de virar para encarar o novo Pietro diante de mim. - E você? Está bem? Feliz de ter voltado? - Perguntei, não querendo deixar um silêncio pesado entre nós.

- Muito feliz. Não tem lugar melhor que a nossa casa. - Colocou a mão na água, brincando um pouco e parecendo distraído. - Pensei muito nos últimos meses sobre como a gente precisa ir tão longe para perceber que só queríamos o que estava bem debaixo do nosso nariz.

- Ah! Era sobre isso que queria conversar?

- Mais ou menos. Eu... Queria me explicar.

Fiz uma careta meio confusa. - Explicar o quê?

- Estou enrolando porque sei que isso vai soar como uma desculpa, mas juro que não é. - Se sentou de frente para mim e enxugou os dedos nos jeans, antes de me encarar. - Você é uma garota legal, Nana. Cada vez que chego muito perto, tenho mais certeza disso. Então, acabo me assustando e arranjo algum jeito de tentar te tirar da cabeça. Eu tenho minha vida toda planejada. Preciso chegar na faculdade de medicina e nada pode me distrair.

- Ainda não sei se estou entendendo... - Sou uma lerdinha, eu sei.

Então, ele colocou uma mecha de cabelo atrás da minha orelha e eu quase derreti. Isso é tão fofo...

- Eu gosto de você, Pietro. - Soltei de uma vez só, atropelando as palavras.

Péssimo, péssimo. Ele fazendo o discurso todo lindo e eu só consegui dizer essa frase desastrada. Pelo menos, eu disse as palavras que me atormentaram durante mais de um ano.

- Se um dia a gente ficar juntos, vai ser para valer. Eu sei disso. Mas, de novo, esse momento não é agora... - Ele ficou em pé e estendeu a mão para me ajudar a ficar em pé também.

Então, foi chegando mais perto, mais perto, mais perto e subiu uma mão na minha bochecha, outra na minha cintura... Eu fechei os olhos e a próxima coisa que senti foi sua boca na minha.

Todas as vezes que li sobre isso, que me preocupei, que imaginei... Caramba, não consegui pensar em mais nada na hora. Só senti um calor gostoso que vinha da minha boca, até dentro de mim. E uma vontade de erguer meu pé... Sorte que consegui controlar no último segundo.”

Nos afastamos um pouco e os dois sorrimos juntos. Estava pensando em beijar ele de novo, quando Bárbara apareceu chamando Pietro para receber outros convidados.

Claro.

Claro que iria aparecer.

Ainda bem que não chegou uns segundos antes. Não iria suportar ter ELA no meio do meu momento mais especial da vida.

Depois disso, meus pais chegaram para me buscar também e eu só tive tempo de dar um abraço rápido nele, quando me levou até o carro para dizer “Oi”. Agora que tem o cabelo curto então, minha mãe quase celebrou nosso casamento ali mesmo.

O que vai acontecer agora?! Não faço ideia. Só sei que foi o primeiro beijo perfeito. Nenhum cenário que eu imaginei seria mais perfeito.

Torça para eu parar de suspirar em algum momento da vida.

Com carinho,

Nati - a que não é mais BV

01 de Agosto de 2005

Querido diário,

Agora eu entendi aquela parte de “o momento não é agora” ... Pietro não vai voltar para a nossa escola. Ele fez alguma espécie de prova e foi dispensado do resto do segundo ano. Vai fazer um cursinho específico para medicina na cidade vizinha e estudar por lá até o vestibular. Ou seja! Ele voltou, mas não voltou. Ele gosta de mim, mas não vamos ficar juntos. O final chegou, mas não foi um final muito feliz.

Vou colar a nossa conversa no MSN aqui:

Pietro diz: Hey, você! Como está hoje?!

Nati =] diz: Hey! Estou feliz! :D E você?

Pietro diz: Estou pensando em uma garota que tem gosto de tutti-frutti.

Nati =] diz: Bubbalo rosa ??

Pietro diz: Meu novo sabor preferido XD

Nati =] diz: Posso perguntar uma coisa?!

Pietro diz: Pode perguntar qualquer coisa. Sempre.

Nati =] diz: Porque disse que “Não é o momento” ontem?

Pietro diz: Nana...

Pietro diz: Droga, isso é difícil.

Pietro diz: Eu vou me mudar de novo. Eu não quero esperar me formar, para depois fazer cursinho. Acabei de saber que passei na prova de qualificação para eliminar o segundo ano. O plano é fazer o cursinho agora, depois junto com o último ano do Ensino Médio também.

Fiquei uns cinco minutos olhando para a tela em choque completo.

Pietro diz: Você está brava? Entendo se tiver ficado brava ☹

Nati =] diz: Eu não estou brava.

Nati =] diz: Poxa, Pietro. É seu futuro! Como eu poderia ficar brava?

E é verdade. Eu não fiquei brava. Só estava pensando em uma forma de fazer isso ser mais fácil...

Nati =] diz: Só não vamos tornar isso tudo mais difícil, por favor? Agora entendo a parte do ficar assustada e querer fugir. Se a vida colocar a gente no mesmo caminho de novo, a gente volta a conversar.

Pietro diz: Tem certeza?

Nati =] diz: Sim. Se um dia a gente ficar juntos, vai ser para valer.

Pietro diz: Usando minhas próprias palavras contra mim? Espertinha.

Pietro diz: Nana?

Nati =] diz: Sim?

Pietro diz: A gente vai ficar juntos.

Nati =] diz: Também acho s2

Nati =] diz: Boa sorte, Pietro. Sei que vai conseguir.

Pietro diz: Se cuida...

E foi isso. O fato de Pietro priorizar o seu futuro só me faz gostar mais dele... Estou orgulhosa de mim, de certa forma. Me achei madura e racional. Acho que estou tranquila porque acredito mesmo que as coisas têm uma hora certa para acontecer. Só de saber que ele gosta de mim, já me deixa feliz.

Bom, acho que esse diário acaba aqui. Não sei se vou ter muito mais o que contar.

Obrigada por ter me acompanhado até aqui.

Torça para que Pietro passe no vestibular. Ele merece.

Com carinho,

Nana - aquela de quem Lizzie Bennet teria orgulho

Nana - aquela que, se tiver uma filha, vai colocar o nome de Eliza. Porque a referência é linda, mas Elizabeth é muito antigo

01 de Fevereiro de 2006

Querido diário,

Passando aqui só para dizer que hoje foi meu primeiro dia de aula, no meu último ano nessa escola. Senti vontade de escrever, porque passei o dia todo pensando naquele outro primeiro dia de aula.

Estou com saudade do Pietro? Estou com saudade do Pietro.

Mas seguimos firmes na decisão de manter a distância. Nada de mensagens, nos excluimos do Orkut e quando alguém começa a falar dele, eu começo a cantar mentalmente para não ouvir.

Ally e Lucas estão mais firmes do que nunca. Bárbara está mais odiosa do que nunca. Não tenho muitas novidades, além do frenesi que está rolando desde já por causa do vestibular. Pressão de todos os lados em cima de nós...

Ah! Lembra do André? Aquele que não faria meu pé subir?! Então. Ele se transferiu para o nosso colégio. Conversei um pouco com ele e parece que está menos bobo esse ano. Estou pensando se deveria dar uma nova chance para o garoto.

Torça para que eu não enlouqueça no meio de tanta pressão. E para que eu decida de uma vez qual curso prestar.

Com carinho,

Nana - futura estudante de Letras ou futura estudante de Jornalismo

01 de Dezembro de 2006

Querido diário,

Hoje foi o dia da minha formatura. Mas isso nem foi o mais emocionante... Sabe quem apareceu de surpresa? Te dou uma chance para adivinhar.

Sim.

Na mosca.

Pietro.

Só percebi que ele tinha vindo quando seu nome foi anunciado logo depois do meu, enquanto subimos no palco para pegar o diploma. O dele era apenas um certificado simbólico, claro. Não vou negar, quase caí sentada nos degraus da pequena escada.

- Hey, você. - Ele sorriu ao se jogar na cadeira ao meu lado. Seu cabelo estava ainda mais estiloso, meio jogado de lado. Uma camisa preta, calça preta e tênis brancos para dar o toque "Pietro" de ser. Acho que cresceu ainda mais nesse tempo...

- Hey, você. - Consegui responder, ainda meio atordoada. - Não sabia que vinha.

- A escola convidou. E não poderia deixar de participar desse momento com vocês. - Se virou meio de lado. - Como está, Nana? - Ele me perguntou baixinho, com os olhos cravados em mim.

- Bem. Estudando bastante para a segunda fase dos meus vestibulares. E você? - Mantive a calma, ignorei o meu coração acelerado e cogitei seriamente prender a respiração para não ficar sentindo o seu perfume bom.

MALDITO PERFUME BOM.

- Na mesma situação. Na verdade, não lembro quando foi a última vez que dormi oito horas seguidas. - Realmente, estava com umas olheiras pesadas.

- Está prestando medicina mesmo?

- Sim. Quero USP, ou Unifesp. E você? Decidiu entre Jornalismo e Letras? - Ele se lembrou!

- Fui para Letras. Quero trabalhar como editora um dia. - Sinto os olhos de Bárbara cravados em mim, mas ignoro totalmente. Último dia desse ser na minha vida, não vou me deixar abalar. - Passei para a segunda fase da USP e da UNESP.

- Legal. Quem sabe a gente não acabe indo para a mesma faculdade? - Eu não quero nem pensar nessa opção, para não criar muita expectativa.

- Aposto que vai passar em todas e ter que fazer Uni Duni Tê para decidir.

- Quem dera! - No palco, os professores discursavam, mas eu não lembro de uma

palavra do que disseram. Foi como se a gente estivesse numa bolha só nossa, isolados do mundo exterior. - Você está diferente, Nana.

- Eu tirei o aparelho. A franja de VJ da MTV se foi. Meus peitos cresceram finalmente...

Ele gargalhou mais uma vez, ganhando um olhar de repreensão da nossa coordenadora. - Droga. Senti sua falta, garota.

- Não, Pietro. Por favor. - Implorei baixinho.

- Desculpa, tem razão. Não vou falar mais nada. - Ficou em silêncio por uns três minutos, então se inclinou para murmurar bem baixinho no meu ouvido, fazendo Lucas nos dar um olhar curioso. - Trouxe um presente de aniversário para você. Me encontre atrás do depósito da quadra daqui duas horas.

Passei o resto da cerimônia, do jantar, da valsa e tudo mais pensando se deveria ir encontrá-lo ou não. Mentira. Eu sabia que iria encontrá-lo. Eu gosto de sofrer, você me conhece.

Escapei de Ally, escapei dos meus pais e peguei o caminho mais longo para a quadra, passando por trás dos laboratórios de química, meus saltos afundando um pouco na grama.

- Se eu esquecer de dizer mais tarde, você está linda. - É assim que ele me recebe, no momento em que viro no corredor lateral do depósito.

Meu coração deu um pulo.

Linda... Pietro me achou Linda... Dá para acreditar?!

- Obrigada. Você também não está nada mal. - Crio coragem de me aproximar e arrumar a gola da sua camisa que estava meio dobrada.

Ele aproveita para segurar os meus pulsos e me puxar num movimento só, me fazendo bater de frente com o seu corpo. Agora é bem uns vinte centímetros mais alto do que eu, mesmo com os saltos. Então, me prende em um abraço de quebrar ossos. Aqueles abraços que parecem ser a nossa especialidade particular.

- Promete me avisar se você for para USP?

- Prometo. - Porque é certeza que ele vai passar... Basta saber se escolheria ir para lá. - Agora, onde está o meu presente?

Ele pareceu ficar nervoso, antes de se desvencilhar de mim, me segurar pelos ombros e me virar de costas. - Lembrei de você quando vi. Espero que goste.

Senti um metal gelado contra a minha pele e olhei para baixo, dando de cara com um pingente delicado em formato de Pomo de Ouro.

- Eles nunca esquecem do primeiro toque humano. Meio que o que eu sinto com você, a primeira garota que eu gostei de verdade. Feliz aniversário, Nana.

Eu deveria ter simplesmente agradecido, mas não. Virei de frente para ele e beijei o menino. Eu praticamente o ataquei! Acho que não se importou muito, porque logo me pegou pela cintura, me apoiou na parede e retribuiu empolgado

para valer.

Esse beijo foi diferente do outro. Teve língua, teve mãos, teve meu corpo respondendo de um jeito que eu nem imaginava ser possível. Eu comecei a formigar, fiquei meio desesperada querendo mais.

Nenhum beijo com André se comparou a esse. A esses, na verdade. No plural. Só voltamos para a festa quando achamos que deveriam estar nos procurando. Ele se despediu com um beijo na bochecha e tive de passar no banheiro para ajeitar o meu cabelo, antes de encontrar meus pais.

Foi tudo perfeito...

Agora preciso tirar o meu lindo vestido de Cinderela, guardar meu Pomo em algum lugar muito protegido e ir dormir.

Torça para que, de algum jeito, nós dois acabemos indo para a USP.

Com carinho,

Nana - a que ganhou um beijo que faria suas duas pernas subirem se fosse possível

24 de Janeiro de 2007

Querido diário,

PASSEI NA USP! EU. PASSEI. NA. USP.

AA.

Dá para acreditar?

Já sabia que tinha passado na UNESP, mas saber que passei na USP foi surreal demais. Eu sei que tinha prometido avisar ao Pietro se eu passasse, mas encontrei a mãe dele no mercado ontem e ela me contou que ele decidiu ir para a Unifesp. Então, nem tem por que eu falar nada. Pelo que entendi, o cara passou em todas as faculdades que prestou, mas a Unifesp é a melhor delas para medicina.

Ally passou na FGV! Estou MEGA orgulhosa. E Lucas vai para São Paulo também, fazer cursinho. André passou em uma no Paraná, mas eu nem fiquei sentida. As coisas entre nós já tinham esfriado bastante faz tempo.

Torça para que eu e Ly encontremos um lugar legal e barato para dividir!

Com carinho,

Nati - a caloura feliiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiz

04 de Fevereiro de 2007

Querido diário,

Estava organizando a minha mudança hoje quando encontrei o primeiro CD do Simple Plan que o Pietro gravou para mim. Talvez isso tenha despertado um caminhão de emoções em mim. Só talvez...

Bom, preciso voltar a encaixotar as coisas.

Torça para eu conseguir acabar antes do caminhão chegar aqui.

Com carinho,

Nati - a que tem livros demais! E sapatos demais!

26 de Setembro de 2007

Querido diário,

Fiquei com um cara muito legal hoje. Ele é bonito, divertido, sexy, beija bem... Nos conhecemos no ônibus indo de volta para a casa dos meus pais em maio e ele tem me chamado para sair desde então. Só hoje eu topei, depois de muita insistência da Ally.

Que ela não me ouça, mas tinha razão. Não adianta ficar esperando por um certo cara com quem eu não falo faz meses...

Torça para as coisas entre mim e o Renan derem certo. Passou da hora de eu ter um namorado.

Com carinho,

Nati - a que tem um relatório de estágio gigante para entregar amanhã

12 de Agosto de 2009

Querido diário,

Por que toda vez que Pietro me adiciona em alguma rede social, eu caio da cadeira? Nossa. Faz mais de dois anos que eu não escrevo aqui, eu sei. Talvez porque fazia mais do que isso que eu não o via, ou ouvia falar dele. Sabe que o idiota sempre foi o responsável por ajudar com a minha inspiração.

Se a faculdade roubou a minha vida completamente, não posso nem imaginar o que a faculdade dele faz. Ele perdeu contato até com o Lucas! Enquanto eu passeava pelas suas fotos do Facebook, vi várias mensagens da mãe dele falando que estava com saudade, então acho que perdeu contato com o mundo em geral mesmo.

Não vi nenhum sinal de namorada... Mas levando em conta sua aparência atual, acho que mulheres não são um problema. Ignorei o bichinho do ciúme que acordou depois de um longo e tenebroso inverno e comecei a analisar o meu próprio perfil.

Eu sei que tenho um namorado, mas não queria que Pietro visse nenhuma foto esquisita minha depois de todo esse tempo. Passei um belo pente fino em tudo, deixando bem a vista uma foto minha com Renan, e só depois aceitei o seu pedido de amizade. Quase na mesma hora, uma nova mensagem chegou.

- Hey, você. - Precisei fechar os olhos por alguns segundos para me recompor, depois de ler essas palavras tão familiares. Tão significativas. Tão nossas.

- Hey, você. - Respondi depois de alguns minutos. - Como estão as coisas?

- Corridas. Estou a caminho de uma aula de anatomia agora. E por aí?!

- Corridas também. Faculdade, estágio... Enfim, preciso ir. Boa aula! - Eu corto nosso assunto, porque meu coração acelerado era um péssimo sinal de que ele ainda me afeta. MUITO.

Torça para que eu consiga me recuperar antes de Renan chegar para gente ir jantar.

Com carinho,

Nati - a que lembrou que hoje era aniversário dele, mesmo antes de ver no Facebook e mesmo assim não falou nada

26 de Janeiro de 2010

Querido diário,

Caramba, foi difícil te achar aqui no meio de toda a bagunça! Estou de mudança de novo, agora vou morar com o Renan e a Ally vai morar com o Lucas.

O plano deles é morarem juntos por três anos, ver se dá certo e depois ficarem noivos. Mal posso esperar para ser madrinha desse casamento. Esses dois tem sido a minha prova de que amor verdadeiro existe...

Enfim, se eu apareci aqui, você já deve estar ansioso para saber o que o Pietro aprontou. Ele e Lucas saíram juntos noite passada, depois de anos. E ele contou tudo que rolou entre nós, depois de terem enchido a cara. Claro que Lucas contou para Ally e agora Ally está MUITO brava comigo.

E o pobre Renan nem imagina tudo que está rolando.

ARGH.

POR QUE ELE TINHA DE ABRIR A BOCA?

Eu mandaria uma mensagem rabugenta para o idiota, mas tecnicamente não fez nada errado. Agora estou aqui, com você na mão e olhando para o meu pomo de ouro, me apegando a uma pequena frase que Lucas deixou escapar. “Estou sempre pensando nela”. Já imaginei ele com um diário também, pensando e repassando tudo que aconteceu entre nós hehehehehe

Torça para que Ally me perdoe.

Com carinho,

Nati - a que vai encher a cara agora, mas que não vai sair dedurando ninguém por aí

06 de Dezembro de 2012

Querido diário,

Caramba. Caramba. Caramba. Espero que o Renan nunca leia isso, mas preciso te contar tudo que aconteceu hoje. Foi um dia doido, muito doido.

Preciso começar dizendo que passei a última hora lendo você e, meu Deus, como aconteceram coisas entre mim e Pietro...

A questão é: eu encontrei com ele hoje, depois de todos esses anos. Sabe o pior?! Ele ainda faz meu coração bater acelerado como ninguém mais faz.

Era a festa de noivado de Ally e Lucas num restaurante de comida japonesa ali em Higienópolis. Saí do trabalho (Contei que me formei?! Não?! Sou Editora de Ficção na Rocco agora!), me encontrei com o Renan e fui feliz para lá, sem saber o que me esperava.

Já estava na primeira guioza quando *ele* apareceu na minha frente e eu... quase cai da cadeira. Caramba, diário! Ele virou um homem muito gato. MUITO. GATO. MUITO. MUITO. MUITO. GATO.

Ele está usando barba, uma barba de verdade. O cabelo está bem mais curto dos lados e daquele jeito mais comprido e jogado em cima. Ainda encorpou para caramba e cresceu uns bons centímetros. Deve estar achando tempo para malhar, apesar de tudo. E ele foi sozinho! Nada de namorada!

Quando fiquei em pé para cumprimentá-lo, não resisti e dei um abraço apertado, aquele nosso de apertar ossos, passando os braços pela sua cintura que não é tão fina mais. Só o seu cheiro bom continua exatamente o mesmo...

E eu sabia o que ia dizer, mesmo antes de abrir a boca.

- Hey, você que continua ótima em dar abraços.

Sorri, sentindo uma avalanche de emoções.

- Hey, você. - Então ouvi Renan pigarreando atrás de mim e me desvencilhei dos seus braços, sentindo um frio repentino.

- Pietro, esse é meu namorado Renan. Renan, esse é o Pietro, um amigo da época da escola.

- Prazer. - Eles apertaram as mãos daquele jeito masculino quando dois machos se encontram e se analisam. Impossível não comparar os dois... E impossível não concluir que Renan saiu perdendo feio nessa.

Eu sei bem por que meus amigos não contaram que ele estaria aqui. Nenhum dos dois gosta de Renan. Nunca gostaram, mas tudo piorou nos últimos tempos. Enquanto eu tenho o meu carro e estou prestes a dar entrada sozinha em um apartamento, ele está mudando de faculdade pela quarta vez e vivendo às custas

dos seus pais.

Continuo com aquele meu jeito de não dividir muito o que estou sentindo, mas eles sabem que não ando muito feliz... Do jeito deles, quiseram ajudar.

Enfim.

No resto do jantar, só ouço ele conversar com o resto do grupo e descubro que está se formando e já foi aprovado para a residência em Ortopedia. COM 24 ANOS! Sempre impressionante... Depois se despediu cedo, dizendo que tinha de ir para um plantão.

Só então eu me acalmei, sentindo o desgaste das últimas horas quase como se tivesse feito duas horas de corrida. Pedi licença para ir ao banheiro e fiquei um bom tempo me olhando no espelho, tentando entender como uma pessoa pode afetar outra assim... Não é normal, é?! Não deveria ser assim. Não é saudável.

Aí... O PRÓPRIO PIETRO SAIU DO BANHEIRO ATRÁS DE MIM.

Por um momento, nenhum de nós falou nada. Eu fiquei encarando seu reflexo no espelho e ele ficou me olhando com as íris que pareciam mais castanhas do que nunca.

Me virei devagar, sem saber muito bem o que dizer e ele deu um passo para frente, puxando a corrente com o Pomo de dentro do meu decote.

- Não consegui tirar os olhos disso a noite toda. Não acredito que você ainda usa...

- Eu... Eu... - Gaguejei um pouco, meio atordoada com seu toque. - Eu quase nunca tiro.

O sorriso que explodiu no seu rosto foi a coisa mais bonita que já vi. E olha que fui para a Disney e conheci a parte do Harry Potter ano passado.

- Falta pouco agora, Nana. - Se inclinou para dar um beijo na minha bochecha e saiu, me deixando confusa mais uma vez.

Torça para que eu entenda esse cara um dia.

Com carinho,

Nati - a que tem arrepios quando é chamada de Nana

01 de Janeiro de 2013

Querido Diário,

Renan me pediu em casamento na noite de ano novo... Com um anel prateado. Eu odeio joias e bijuterias prateadas. Eu nunca uso NADA prateado. Tudo que eu tenho, absolutamente tudo, é dourado. O que só provou que em mais de cinco anos de namoro, ele não prestou nem um pouco de atenção em mim.

Não sabia se ficava mais decepcionada com ele, ou comigo mesma por ter levado um relacionamento tão... tão... tão... *morno* por tanto tempo. EU PERDI MINHA VIRGINDADE COM ELE! UGH!

Bom, já deve imaginar o que aconteceu depois. Eu disse um belo “não” na frente de todos os nossos amigos e eles aplaudiram. Então, Renan gritou algumas coisas bem feias. Disse que estava tudo terminado, que eu era doida e que nunca mais acharia alguém como ele. Tomara mesmo que eu nunca mais ache alguém como ele. Deus me dibre!

O babaca só parou de falar quando Lucas deu um soco na sua cara bêbada. Foi uma cena e tanto.

Torça para que ele pare de mandar mensagens e de me ligar sem parar. Isso já está ficando patético e juro que não queria que fosse assim. Juro que queria acabar em bons termos...

Com carinho,

Nati - a que conseguiu escrever o segundo texto sem falar do Pietro

22 de Janeiro de 2013

Querido diário,

Acabei de ver uma foto do Pietro viajando com os pais e o irmãozinho para a Europa. Que tipo de cara viaja com os pais?! E parece mais do que feliz em fazer isso?!

Renan ainda está tentando falar comigo sem parar, mas não tem nada que eu queira dizer para ele. Ou ouvir ele dizer. Estou mais do que feliz em focar na minha carreira agora... Quero muito chegar a Editora Sênior ano que vem!

Torça pela minha promoção!

Com carinho,

Nati - futura editora com um salário dos sonhos

02 de Dezembro de 2013

Querido diário,

Ontem teve uma festa surpresa para mim e, pela primeira vez, eu não descobri antes! Agora adivinha quem deveria ter ido e não foi... Sim, ele mesmo. Ficou preso em uma cirurgia, pelo que Lucas me contou.

Depois, quando eu já estava em casa, me mandou uma mensagem no Facebook pedindo milhões de desculpas. Eu disse para ele não se preocupar, que eu entendia sua situação. Como é que eu vou comparar um simples karaokê na Alameda Santos com o fato de que ele pode salvar vidas?!

Então, para a meu espanto completo, ele me ligou no FaceTime. Estava no seu carro, parecendo exausto. Disse que está sentindo a pressão por deixar todo mundo infeliz e por não ter a agenda tão livre quanto gostaria.

Que ninguém disse que seria fácil, mas ninguém disse que seria tão difícil. Então, começamos a falar sobre Coldplay, contei sobre o meu trabalho enquanto ele dirigia para casa, depois falamos sobre os nossos pais enquanto ele comia uma salada na sua cozinha e a noite acabou com ele tocando “The Scientist” no violão para mim. Foi o melhor aniversário ever...

Torça para que ele consiga dar conta dessa fase da sua vida que não deve ser nada fácil. E que Deus abençoe o FaceTime.

Com carinho,

Nati - agora com vinte e cinco anos!

19 de Junho de 2014

Querido diário,

Me dê os parabéns! Você está falando com a mais nova Editora Sênior da Rocco! Agora tenho o poder de decidir o que vamos publicar. Meu maior sonho! Dar espaço para autores novos, para livros brilhantes que mudam a vida das pessoas... Estou na metade da minha garrafa de vinho, comemorando sozinha no meu apartamento, escrevendo em você e olhando para o Facebook na minha frente.

Queria convidar Pietro para vir aqui e comemorar comigo... Será que eu devo?! Por que não?! Eu estou solteira, ele está solteiro... Não moramos tão longe assim...

Quer saber?! Vou mandar!

“Grande promoção no trabalho hoje. Quer vir tomar um vinho comigo para comemorar?!”

Sua bolinha ficou verde! Ele está digitando!

“Parabéns, Nana! Muito feliz por você. Adoraria estar aí, mas tenho uma cirurgia agora. Desculpa mesmo.”

“Ah! Tudo bem. Boa sorte então.” - e ele não respondeu mais nada...

Torça para que eu não esteja muito de ressaca amanhã,

Com carinho,

Nati - a bêbada que levou um fora

31 de Outubro de 2015

Querido diário,

Hoje recebi a seguinte mensagem do Pietro:

“Me passa o seu endereço, por favor?”

Sem nem pensar muito, eu respondi na hora. Um ano sem conversar e ele reaparece assim, do nada... UGH!

Passaram alguns minutos e a portaria me interfonou para dizer que eu tinha uma encomenda. Claro que por alguns instantes achei que pudesse ser o próprio Pietro. Mas não... era só uma enorme caixa de papelão.

Assinei o recibo e subi no elevador chacoalhando ela um pouco e tentando decifrar o que poderia ter dentro. Depois de várias tentativas fracassadas de manejar um estilete e alguns cortes, consegui cortar a fita e desatei a chorar feito uma doida quando vi o que tinha dentro. Uma discografia do Simple Plan edição especial de colecionador para chamar de minha!

Dentro, um cartão branco na sua letra caprichada - uma ironia para quem é médico. “Só mais um mês”. Só mais um mês para o quê? Não faço ideia.

Torça para que eu volte aqui com boas notícias daqui um mês.

Com carinho,

Nati - a que está feliz revivendo a emo que existe dentro dela

30 de Novembro de 2015

Querido diário,

Faz quase um mês, eu sei que deve estar todo empolgado, mas não trago boas notícias. Quer dizer, eu recebi uma mensagem fofa de Pietro hoje, mas não é nada grandioso tipo a solução de todos os nossos problemas que se arrastam há DEZ ANOS.

Postei uma selfie no Instagram e ele respondeu com uma mensagem dizendo “Você fica mais linda a cada ano que passa.”

Tirando a adolescência que foi complicada (Beijos, Bárbara) eu gosto da minha aparência hoje em dia. Gosto do meu cabelo preto volumoso e do meu corpo cheia de curvas. Mas Pietro sempre me faz sentir como se fosse mais do que a garota normal que fica bonitinha se estiver arrumada. Ele me faz sentir como se eu fosse... diferente.

Respondi que elogios não valem como presente de aniversário e ele riu... Agora preciso ir jantar com um cara que conheci no Tinder. Não aguento mais esse meu período de seca. Não tive NINGUÉM desde o Renan, acredita?!

Torça para que o tal “Rodrigo Rissi” seja um cara legal.

Com carinho,

Nati - a que é igual a um bom vinho e só melhora com o tempo

Update: Rodrigo não era um cara legal. Antes mesmo de fazermos o pedido no Outback, ele pediu para eu mostrar o meu pé!

01 de Dezembro de 2015

Querido diário,

Quebrei o pé. De novo. No dia do meu aniversário.

Na verdade, eu não quebrei. Foi só uma luxação. Mas o X da questão não é esse... Eu e minha coordenação formamos uma dupla e tanto. Isso, sem contar, no médico que me atendeu.

Dei entrada no Hospital das Clínicas, passei pela triagem, tirei um raio-x, fiz uma ressonância e uma enfermeira boazinha me empurrou na cadeira de rodas até a sala do médico. Eu deveria ter desconfiado naquela hora... Sabe o que ela me disse?

- Sei que está com dor querida, mas assim que colocar os olhos no doutor, vai se sentir melhor.

Quando a porta se abriu, quem estava lá?

Vamos. Uma chance de adivinhar.

- Hey, você. Quase não acreditei quando vi a ficha.

E eu quase não acreditei quando vi Pietro ali, de jaleco, estetoscópio no pescoço e o cabelo penteado com perfeição para o lado.

Cancelem os analgésicos, me deem uma dose desse homem na veia!

- Olá, *Doutor Monteiro*.

Ele sorriu do meu tom de deboche e se ajoelhou na minha frente, pegando meu pé com cuidado. Ainda bem que a pedicure estava em dia...

- O que aconteceu, Nana?

- Caí da escada da minha biblioteca. - Lembro de fazer uma careta quando ele apertou de leve o ponto de inchaço no meu tornozelo.

- Você tem uma biblioteca?!

- Eu tenho. Pequena, mas tenho.

- Você sempre quis ter uma.

- Você lembra disso?! - Meu coração deu um salto de alegria.

- Eu lembro de tudo. Você falou sobre isso em um dos dias que ficamos papeando antes da aula. Sabe que eu comecei a chegar cedo só para poder conversar com você, não é?!

- É sério?!

- Muito sério. Queria conhecer melhor a garota que dava as respostas mais fodas nas aulas. Seu cérebro sempre me fascinou. Até tentei colocar um bilhete anônimo de amor dentro do seu armário, mas você me pegou no flagra. - Ele balançou a cabeça, achando graça, mas eu estava catatônica.

- Caramba. Não fazia ideia...
- Isso porque você estava muito ocupada sofrendo de amor pelo Lucas.
- Como é?! Eu nunca gostei do Lucas. - Ele me deu um olhar confuso, voltando para trás da sua mesa para olhar o meu raio-x mais uma vez.
- A Bárbara falou na época que você morria por ele, os dois estavam sempre juntos... Tudo bem, Nana. Pode admitir.
- Ele estava sempre me pentelhando para saber coisas da Allyne! Eu morria de amores por você, seu idiota. Desde o primeiro dia, sempre foi você!

UGH! BÁRBARA NÃO CANSA DE ESTRAGAR AS COISAS.

SE EU SOUBESSE QUE FIM DEU ESSA MENINA...

Pietro pareceu meio atordoado por alguns segundos, antes de me dar um grande sorriso. - Eu só comecei a namorar Bárbara porque achei que você fosse acabar namorando o Lucas.

AH, POR FAVOR.

- Basicamente, adolescência é uma droga e nós dois estragamos tudo.
 - Acho que esse é um bom resumo. - Abaixou a ressonância, voltando a me encarar. - Não houve fratura, só uma luxação. Vou te receitar uma bota imobilizadora e não vai precisar nem desenterrar suas muletas cor de rosa para andar. Tem alguém de acompanhante com você?
 - Não. Peguei um Uber para cá.
 - Tenho de ver mais uma pessoa e já estou liberado para ir embora. Vou te mandar para a sala da imobilização e depois te levo para casa, ok?!
 - Não precisa. Eu posso pegar outro Uber, ou ligar para a Ally...
 - Faço questão. - E me deu uma piscadinha, antes de chamar a enfermeira.
- Quando dei por mim, estava no SUV chique do Doutor Monteiro.
- O endereço é aquele que me passou no dia do Simple Plan, certo?!
 - Certo. Obrigada mais uma vez. Pelo presente e pela carona.
 - Não precisa agradecer. Só precisa me responder uma pergunta.
 - Manda.
 - Você está solteira?

Já fiquei toda animadinha nessa hora. - 100% encalhada. E você?

- Estou fora do mercado faz um tempo. Posso parar na sua garagem? Acho que vai ser mais fácil para você subir.

E ele me ajudou a chegar até aqui dentro, pediu pizza para nós e ficou para comer comigo. Na doce, tinha um “Parabéns” escrito com M&M’s e eu achei a coisa mais fofa da vida. Pena que ficamos só no platônico mesmo... Até na hora de ir embora, só me deu um beijo na bochecha e o seu cartão para eu ligar se tivesse qualquer emergência.

Então parou na porta e pareceu pensar um pouco, antes de se virar para me

encarar de volta.

- Sabe que dia é hoje, Nana?

- Meu aniversário?! - Fiquei bem confusa nessa hora.

- Mais do que isso. - Deu um lindo sorriso. - Hoje foi o meu último dia de residência. Depois que atendi você, meu diretor me ofereceu uma vaga no quadro fixo. Eu consegui, Nana. Eu cheguei lá... Agora estou livre.

Sem me dar chance de responder nada, bateu a porta e ouvi seus passos descendo pela escada. Dessa vez eu entendi exatamente o que quis dizer.

Ele está livre para viver sua vida...

Torça para que seja isso mesmo. E para que eu faça parte dessa vida.

Com carinho,

Nati - a que está muito orgulhosa

Nati - a cheia de esperança

Nati - a que está muito cheia de tanta pizza

02 de Dezembro de 2015

Querido diário,

Acordei com uma mensagem do Pietro no Instagram pedindo o número do meu celular. Então, perguntou como eu estava e se podia vir aqui assistir um filme comigo essa noite. Ainda disse que vai trazer cerveja sem álcool, porque eu sou a louca dos analgésicos nesse momento.

ÓTIMO SINAL!

E agora, vem aquele meu dilema eterno da vida... O QUE VOU VESTIR?

Torça para que eu encontre algo sexy, mas casual ao mesmo tempo. Isso é possível?!

Com carinho,

Nati - a que está doidinha de ansiedade

03 de Dezembro de 2015

Querido diário,

Nós temos respostas! Finalmente! Muitas respostas!

Estávamos os dois jogados no sofá, tranquilos e rindo sem parar, quando ele me olhou sério.

“- Você já se perguntou por que eu nunca quis que ficássemos juntos para valer?

- Quase salivei, sentindo o cheiro de história das boas.

- Eu tenho uma teoria.

- Me conta? - Ele pediu.

- Você não faz nada pela metade. Queria se concentrar nos estudos e só nos estudos, para depois se preocupar com a sua vida pessoal.

- Mais ou menos isso. - Vira de lado e coloca uma mecha do meu cabelo atrás da orelha. - Você sempre mexeu muito comigo. Tinha certeza que quando ficássemos juntos, você seria tudo, Nana. Então, trabalhei para tirar o resto do caminho o mais rápido possível. Agora, posso ser o cara que você merece... Se você me quiser ainda, é claro. Sei que não foi justo o que fiz com você.

Eu me recostei contra a sua mão, sentindo o seu toque por um momento, absorvendo suas palavras, antes de ficar nos joelhos e grudar meus lábios nos seus.

Ele tinha gosto de cerveja e hortelã, segurou o meu rosto com carinho e aprofundou o nosso contato, sua língua invadindo minha boca com desespero.

- Você é real? - Perguntei quando nos afastamos ofegantes em busca de ar.

Ele colou nossas testas e sua respiração se misturou com a minha, enquanto nós dois sorríamos juntos. - Nem eu acredito que isso é real. Esperei tanto tempo, Nana. Tanto tempo...

Bom. Vou cortar o relato por aqui porque alguém pode ler isso um dia. Basta saber que foi a melhor noite da minha vida.

Torça para que eu só tenha noites assim daqui para frente.

Com carinho,

Nana - a mulher mais feliz do mundo

10 de Dezembro de 2015

Querido diário,

Conheci o apartamento do Pietro ontem. O lugar é muito a cara dele, todo de tijolos aparentes, peças modernas, obras de arte nas paredes e grandes janelas. A noite acabou comigo no seu colo, enrolada na grande poltrona que ele tem em um dos cantos, um cobertor entre nós e uma música suave tocando no fundo. Quando pensou que eu estava dormindo, deu um beijo na minha testa e murmurou: “Não acredito que perdi tanto tempo disso”.

Nem eu. Estar com ele... é melhor do que eu imaginei em todos esses anos. Ele é carinhoso, sexy, divertido, inteligente... Estou uma melação só, eu sei. Desculpa! O que importa é que não vamos perder mais tempo nenhum.

Acho que vou pedir ele em namoro oficialmente.

Torça para ele aceitar.

Com carinho,

Nati - a mulher moderna e apaixonada

26 de Dezembro de 2015

Querido diário,

Eu pedi Pietro em namoro noite passada.

Estávamos enrolados na nossa cadeira preferida perto da janela, um cobertor entre nós, e ele tinha acabado de tocar uma velha canção do John Mayer para mim.

Olhei bem nos seus olhos castanhos tranquilos, na sua barba por fazer que sempre faz as melhores cócegas em mim, no seu cabelo jogado de lado... E as palavras simplesmente escaparam de mim.

- Eu acho que você deveria namorar comigo.

- Você acha? - Ele ergueu uma sobrancelha, um sorriso brincalhão nos seus lábios desenhados. - Isso foi um pedido?

- Depende. Você diria sim se fosse um pedido?

- Eu diria sim para qualquer coisa que você me pedisse, Nana.

- Então namora comigo de uma vez, homem. - Fingi estar brava, mas ele logo me amaciou com uma série de beijos que me fizeram ver estrelas.

Torça para que o Papai Noel seja sempre bonzinho assim comigo daqui para frente. Esse ano, ele me deu o melhor presente de todos.

Com carinho,

Nana - a namorada do Doutor Monteiro

05 de Março de 2016

Querido diário,

VIREI EDITORA-GERAL DA ROCCO!

Eu tenho uma equipe e tudo mais!

Acredita?

Pietro está me levando para jantar no nosso restaurante preferido.

Está tão orgulhoso que parece que a promoção foi dele.

Não tenho escrito aqui, mas posso dizer que estou feliz. Feliz como nunca achei que fosse possível ser feliz.

Torça para que eu dê conta dessa nova fase!

Com carinho,

Nana - Editora Geral da Rocco Publicações

01 de Dezembro de 2016

Querido diário,

EU ESTOU NOIVA!

Peço licença para deixar a Nati adolescente possuir o meu corpo por alguns segundos.

AHHHHHHHHHHHHHHH.

AA.

AHH.

Pronto.

Não vai acreditar no que Pietro fez, diário. Estávamos na nossa reunião de dez anos de formados quando ele me chamou para ver nossos armários antigos. Quando abri o meu, uma caixinha azul Tiffany estava lá dentro me esperando. Com um anel dourado. DOURADO! Dentro está gravado “After all this time?” e na dele está gravado “Always”.

Dá para acreditar?!

[illegible]

Preciso ligar para a Ally.

Torça para ela não me deixar surda no telefone.

Com carinho,

Nana - Futura Senhora Monteiro

14 de Fevereiro de 2018

Querido diário,

Hoje é o dia do meu casamento com Pietro e vou te dar de presente para ele. Espero que você o ajude a perceber como foi importante para mim, desde o primeiro dia. Espero que o ajude a entender o tamanho dos meus sentimentos por esse homem. Espero que hoje seja mais um capítulo de uma vida recheada de momentos especiais, muitos que só existem graças a ele.

Eu amo esse homem, diário.

Mas acho que você já sabia disso. Bem antes de mim.

Torça para que a gente viva muitos anos juntos.

Com carinho,

Sempre sua Nana.

23 de Junho de 2019

Olá, diário da Nana.

Estou aqui vendo nossa filha dormir no berço ao meu lado e decidi escrever um último capítulo. Contar um pouco o meu lado da história.

Preciso começar dizendo que todas as vezes que ela estava escrevendo aqui, provavelmente eu estava pensando nela também. Natália dominou meus pensamentos desde o primeiro dia. Desde a adolescência, quando não fazia ideia de como era bonita, de como era inteligente e de como eu fazia tudo para estar ao seu lado. Até hoje em dia, tendo a sorte de ver a mulher adulta impressionante que se tornou.

Ela me esperou.

Eu esperei por ela.

Porque é isso que você faz quando dá a sorte de cruzar com a sua alma gêmea. Alguma parte de você sempre sabe quando encontrou a pessoa certa... É como provar um sabor de sorvete e saber que aquele é o seu preferido.

Não sou tão bom com as palavras, mas acho que vai gostar de saber que eu amo essa garota. E juro amá-la por todos os dias da nossa vida.

Torça para que sejam muitos e muitos dias.

Com carinho,

Pietro - aquele que ama Nana

14 de Fevereiro de 2073

Querido diário,

Hoje estava limpando o armário dos meus pais e achei esse diário. Confesso que chorei um bocado lendo... Pretendo passar para a minha filha e espero que, um dia, ela passe para os meus netos, porque o conteúdo dessas páginas é precioso demais para se perder.

Lembro dos meus pais se referindo a você como “Diário de um Amor”, mas acho que vou chamá-lo de “Diário de um Grande Amor”. Não porque meus pais viveram um tórrido romance proibido, fizeram grandes declarações, ou viveram aquele tipo de história contada nos filmes.

Não.

A grandeza do amor deles residia na simplicidade de um sentimento que nasceu, cresceu e foi cultivado com muito carinho. Quando floresceu, suas raízes estavam tão sólidas que nada poderia abalar.

Como diria o meu pai, acho que vai gostar de saber que eles viveram muito felizes, por muitos e muitos anos.

A conexão entre os dois sempre foi algo que eu tentei entender, mas que estava além da compreensão de qualquer um. Eles morreram em seu sono. Primeiro a minha mãe, um mês depois foi a vez do meu pai. Sabia que ele não ficaria aqui sem a sua Nana. Porque a Terra não faria sentido assim.

Com eles, aprendi que o amor verdadeiro é maior do que qualquer coisa.

Não foi Romeu e Julieta, não foi Mr. Darcy e Lizzie que minha mãe tanto gostava, mas grandes histórias de amor também podem ser pequenas. E, ainda assim, podem ser épicas.

Torça para que um dia o mundo entenda o poder do amor.

Com carinho,

Eliza Monteiro - fruto de um grande amor.

Nota da Autora

Obrigada por ter lido o meu conto! Se quiser me contar o que achou sobre a história de Nana e Pietro, vou adorar saber!

Você me encontra aqui:

Instagram: @autorcalmeida

Facebook: /autorcalmeida

Site: www.lcalmeida.com

E-mail: contodefadasrocknroll@gmail.com

MEUS OUTROS LIVROS

Conto De Fadas Rock'n Roll - O Vocalista

Conto De Fadas Rock'n Roll - O Baixista

Conto De Fadas Rock'n Roll - O Baterista

Conto De Fadas Rock'n Roll - O Guitarrista

Conto De Fadas Rock'n Roll - A Coleção Completa

Não Se Apaixone Por Mim

Somos Apenas Amigos

Cinco Doses de Romance

Eu Odeio Esse Cara

A Elite Dourada

Amor ou Amizade

Segredo de Zack

Todos disponíveis pelo Kindle Unlimited.